

Tratamento de carácter conservativo

Três painéis azulejares “Estado Novo” da fachada da Escola Primária da Zebreira



Fotografias 1-3. Conjunto dos três painéis azulejares “Estado Novo”.

A conservação e restauro de azulejos, *in situ*, compreende as intervenções necessárias à boa salvaguarda dos revestimentos azulejares que fazem parte integrante de um espaço arquitetónico. Os revestimentos azulejares são, frequentemente, constituídos por um suporte arquitetónico (parede de alvenaria de pedra ou tijolo), pela argamassa de emboço (destinada a regularizar a superfície parietal e distinta da argamassa de assentamento) e pela argamassa de assentamento, sobre a qual é aplicado o azulejo.

A correta avaliação deste sistema de revestimento mural e do seu estado de conservação é essencial para realizar uma eficaz proposta e a devida intervenção de Conservação e Restauro. Neste sentido, e devido à degradação do suporte arquitetónico e à fragilidade dos azulejos o mais sensato será a sua total remoção, conservação em atelier, a salvaguarda museológica, noutra espaço a decidir e a sua substituição, no local, por réplicas fieis. Todas as ações que serão necessárias baseiam-se em tratamentos pautados pela eficácia conservativa e a pela compatibilidade entre materiais de modo que possa continuar a haver o usufruto,

dos mesmos, por parte da comunidade e também serem facilmente documentados e estudados.

Proposta de Intervenção. As várias fases:

Fotografias 4 e 5. Presença de massas de cimento e novos azulejos industriais brancos aplicados numa anterior tentativa de restauro.

Quarta fase - Elaboração de réplica.

Elaboração de réplicas fiéis com base em estudos de cor e escolha de materiais e técnicas tradicionais.

Quinta fase - Assentamento de réplicas

1. Tratamento do suporte arquitetónico.
2. Regularização da camada de emboço realizada com argamassas previamente testadas de forma a permitir o reassentamento dos azulejos originais e o assentamento de réplicas.
3. Refechamento de juntas com argamassa compatível. Preenchimento das zonas de junta com argamassa semelhante à utilizada no reassentamento, mas de granulometria mais fina.

Sexta fase. Relatório da Técnico de Intervenção.

Compilação do dossier de obra organizado sob a forma de relatório técnico da intervenção, devendo nele constar os seguintes elementos: (textos, fotografias, anexos, fichas, etc...), descrição e argumentação das várias fases de tratamento, das metodologias e dos vários materiais e procedimentos utilizados e indicações sobre cuidados na manutenção dos azulejos tratados e conservados

Sétima fase. Assentamento dos painéis azulejares originais.

Assentamento dos azulejos em local expositivo a decidir com materiais reversíveis.

Orçamento detalhado. Três Painéis.

1ª Fase REQUALIFICAÇÃO DO PAINEL DE AZULEJOS - Já Concluída		
1ª fase	Prospecção	344,88 Euros
2º fase	Levantamento/ acondicionamento	3440,00 Euros
3º fase	Tratamento conservativo 912 Azulejos/ acondicionamento/ transporte	6970,00 Euros
2ª Fase da REQUALIFICAÇÃO DO PAINEL DE AZULEJOS - Orçamento Participativo 2024		
4º fase	Réplica - painel grande	9772,00 Euros
	Réplica - painel masculino	1526,00 Euros

	Réplica - painel feminino	1470,00 Euros
5º fase	Assentamento das réplicas/ transporte	5200,00 Euros
6ª fase	Relatório técnico	320,00 Euros
7ª fase	Assentamento dos originais *	3925,12 Euros*

* Valor base considerado. Neste momento não se sabe onde vão ficar os azulejos originais expostos, pelo que se considera uma base de 3925,12 Euros que poderá ser modificada em função das futuras decisões e exigências expositivas.

Condições:

A) Ano de 2023.

Proposta de Conservação e Restauro.

(1ª fase/ 2ª fase/ 3ª fase) Orçamento:

15.000,00 Euros. Quinze mil Euros, Acrescidos da Taxa de IVA em Vigor

B) Ano de 2024.

Proposta para elaboração de réplicas e assentamento das mesmas no local original.

Nota: Não incluí a correção de rebocos e pintura da fachada.

(4ªfase/ 5ªfase / 6ªfase / 7ªfase)

Orçamento:

17.968,00 Euros. Dezassete mil novecentos de sessenta de oito Euros. Acrescidos da taxa de IVA em Vigor

Responsável técnica:

Inês Florindo Lopes, administradora e diretora técnica do atelier Staurós, Arte e Conservação e Restauro

Licenciada em Conservação e Restauro

Mestre em Recuperação do Património Arquitetónico e Paisagístico

Curso de Doutoramento em História da Arte e da Arte Património e Restauro

NiF: 216692890

Morada: Rua João Pedro de Andrade 6B. 7400-264 Ponte de Sor

Telefone: +351 965325826

Email: inesflorindolopes@gmail.com